

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

21/7/88

Cl:

Assunto:

Ademir MÉDICI



Paisagem de Campo Grande

Antonio Carnavale (ou Carnaval) trabalhava com lenha em Campo Grande e ali mantinha horta e criação de animais caseiros, como estes patos que nadam num riacho próximo à estação férrea e à casa de seus donos. É uma outra foto, descoberta por Roberto Bottacin e identificada por Paschoalino Assumpção, que mostra bem como era pouco povoado Campo Grande naqueles anos 30.

Os personagens que aparecem na fotografia são, da esquerda para a direita, o menino Giácomo Pagnillo (que reside hoje na rua Rio Branco, em Mauá), a menina Antonieta Pagnillo, Remo Pagnillo

e Santinho Carnavale, que depois seria eleito prefeito de Ribeirão Pires.

Campo Grande, alguns anos antes, tinha movimento ainda menor. O livro de recolhimento de impostos de indústrias e profissões da antiga Prefeitura de São Bernardo, hoje Santo André, mostra o seguinte quadro em 1920: Antonio Carnavale, Adriano de Almeida, Francisco Moura, Carlos Tamagnini e Antonio Arenda, como *remettentes* de lenha; Carlos Tamagnini, que também fabricava carvão, juntamente com Antonio Arenda e Francisco Campos. Antonio Arenda possuía ainda armazém particular. Eram apenas nove recolhedores de impostos contra 33 na vizinha Rio Grande, hoje Rio Grande da Serra.

Reprodução-Alberto MURAYAMA

